



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e onze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão da ARPIC, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informação da atividade da Câmara;
2. **Apreciação e Votação**, sob Proposta da Câmara, das **Grandes Opções do Plano 2012**;
3. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Orçamento Municipal para 2012**;
4. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Derrama para o ano de 2012**;
5. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Regulamento de Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos no Concelho do Crato**;
6. **Apreciação e votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Participação do Município no IRS**;

#### **Presenças:**

**Membros da Assembleia Municipal**, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorrinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, António José Dias, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho e Alda Maria Antunes Grácio.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra; Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo; Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

Registou-se a ausência do Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo que se fez substituir pelo senhor António Manuel Iria Matias.

No que respeita aos **membros do Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro, do senhor Vereador Fernando Jesus Santos Gorgulho, da senhora Vereadora Fernanda de Lurdes Pinto Massano e do senhor Vereador João Manuel Ferreira Farinha, registando-se a ausência do senhor Vereador José Correia da Luz.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

##### Correspondência:

Informou do registo da correspondência **recebida** e **expedida** de 22 de setembro de 2011 a 16 de dezembro, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** propôs um Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Associação de Amizade à Infância e 3.<sup>a</sup> Idade de Aldeia da Mata, **Francisco Caldeira Amieiro**, que aqui se dá por integralmente reproduzido e o qual foi lido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

##### Voto de Pesar:

*“A Assembleia Municipal do Crato reunida em Sessão Ordinária a 16 de Dezembro de 2011, no Salão da ARPIC, aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do Presidente da Associação de Amizade à Infância e 3.<sup>a</sup> Idade de Aldeia da Mata, Francisco Caldeira Amieiro.*

*Crato, 16 de Dezembro de 2011”*

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva propôs um Voto de Pesar pelo falecimento do Secretário da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, **José Manuel Paulo Durão**, que aqui se dá por integralmente reproduzido e o qual foi lido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Alc*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

#### Voto de Pesar:

*“A Assembleia Municipal do Crato reunida em Sessão Ordinária a 16 de Dezembro de 2011, no Salão da ARPIC, aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do Secretário da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, José Manuel Paulo Durão.*

*Crato, 16 de Dezembro de 2011”*

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva apresentou uma Proposta de Recomendação de Atribuição de Medalha de Ouro do Município do Crato a **Francisco Caldeira Amieiro**, que aqui se dá por integralmente reproduzida e a qual foi lida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

*“Proposta de Recomendação de Atribuição de Medalha de Ouro do Município do Crato*

*Considerando:*

*O regulamento de distinções honoríficas em vigor no Município do Crato, contempla, entre outra, a Medalha de Ouro do Município.*

*No seu artigo 2.º está explanado que a mesma destina-se a agraciar pessoas individuais ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado ao Município serviços considerados excepcionais, dos quais resultem grandes benefícios para o bom nome do Município.*

*Na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal do Crato, e por ser meu entendimento que o cidadão Francisco Amieiro, falecido no dia 7 de Dezembro de 2011, prestou à sociedade serviços que considero excepcionais e, dos quais, resultaram benefícios para o bom nome do Município, o que se enquadra nos pressupostos do artigo 2.º da secção II do Regulamento de Distinções Honoríficas e por ser competência da Câmara Municipal por deliberação tomada à pluralidade de votos, não contando as abstenções para o apuramento da maioria, a atribuição da medalha de ouro do*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

*Município do Crato, mediante proposta do seu Presidente, por sua iniciativa ou por indicação de qualquer dos seus vereadores.*

*A Assembleia Municipal do Crato reunida na Sessão Ordinária de 16 de Dezembro de 2011 delibera recomendar ao senhor Presidente da Câmara Municipal do Crato, que tome a iniciativa de propor ao Executivo Municipal a atribuição da Medalha de Ouro do Município do Crato a título póstumo ao cidadão Francisco Amieiro.*

*Crato, 16 de Dezembro de 2011"*

Foi apresentado, pelo eleito do PPD/PSD, **Prof. Rodrigues Lopes**, um Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Associação de Amizade à Infância e 3.ª Idade de Aldeia da Mata, **Francisco Caldeira Amieiro**, que aqui se dá por integralmente reproduzido e o qual foi lido pelo autor do mesmo.

#### **Voto de Pesar:**

*"Sugiro que fique registado nesta Assembleia um Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Direção do Lar de Aldeia da Mata, Francisco Caldeira Amieiro, dado o relevante serviço prestado no Concelho em solidariedade junto da família enlutada.*

*Crato, 16 de Dezembro de 2011"*

Foi apresentada, pelo eleito do PPD/PSD, **Prof. Rodrigues Lopes**, uma Proposta que aqui se dá por integralmente reproduzida e o qual foi lida pelo autor da mesma.

#### **Proposta:**

*"Tendo em conta as características do Concelho e a especificidade das suas Freguesias e, bem assim, a política e a democraticidade da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, no seu artigo 66.º, conjugado com a alínea do artigo 4.º, n.º 2 do supra citado regimento, vem propor que esta Assembleia autorize a Câmara Municipal a delegar competências nas Juntas de Freguesia interessadas, mediante a*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

*celebração de protocolo, onde constem as matérias exequíveis do ponto de vista prático e financeiro, conforme consta nas alíneas do referido artigo da Lei supra.*

*Crato 16 de Dezembro de 2011"*

Foi apresentado, pelo eleito do PS, **Dr. António Pratas**, um Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Associação de Amizade à Infância e 3.<sup>a</sup> Idade de Aldeia da Mata, **Francisco Caldeira Amieiro**, que aqui se dá por integralmente reproduzido e o qual foi lido pelo autor do mesmo.

#### **Voto de Pesar:**

*"Foi com profunda tristeza que no dia 8 de Dezembro de 2011, após prolongada doença, a freguesia de Aldeia da Mata, o concelho do Crato viram-se prematuramente privados da convivência de um grande homem, um homem bom, um homem dedicado às causas sociais – **Francisco Caldeira Amieiro**.*

*Desenvolveu um excelente trabalho em prol da Associação de Amizade à Infância e 3.<sup>a</sup> Idade de Aldeia da Mata.*

*Partiu o homem, mas ficam perpetuadas na história, a sua memória e a sua obra.*

*Com uma mágoa profunda proponho:*

*À Assembleia Municipal que aprove um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor **Francisco Caldeira Amieiro**.*

*Deste Voto de Pesar deverá ser dado conhecimento à Família enlutada e sua divulgação em jornais locais e regionais.*

*Crato 16 de Dezembro de 2011"*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Foi apresentada, pelo **eleitos do PS**, uma Proposta de Recomendação de Atribuição de Medalha de Ouro do Município do Crato, que aqui se dá por integralmente reproduzida e o qual foi lida pelo autor da mesma.

#### **Proposta:**

*“Considerando:*

*Nos termos do artigo 2.º do Regulamento de Distinções Honoríficas em vigor no Município do Crato, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal do Crato, no uso das suas competências atribua a medalha de ouro aos seguintes cidadãos:*

- Francisco Caldeira Amieiro;*
- José Belo Subtil;*
- Mário de Carvalho Cruz;*

*Porquanto prestaram ao Município serviços considerados excepcionais, dos quais resultam grandes benefícios para o bom nome do Município do Crato, nomeadamente, serviram e servem as Instituições que dirigem ou presidem há várias décadas, respectivamente, Associação de Amizade à Infância e 3.ª Idade (Lar de Santo António de Aldeia da Mata), Lar e Centro de Dia Nossa Senhora da Luz (Vale do Peso) e Santa Casa da Misericórdia do Crato.*

*Que a obra feita constitua um exemplo para gerações vindouras numa época de crise de valores.*

*O Concelho do Crato empobrecido, triste e depauperado encontre nas três instituições e em quem as dirige âncoras de esperança.*

*Pela sua frutífera acção à frente das referidas instituições é nosso dever homenageá-los pelos seus actos de mérito, valor e excelência.*

*Crato 16 de Dezembro de 2011”*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Foi apresentado, pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, **Celestino Marques Faustino**, um Voto de Pesar pelo falecimento do Secretário da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, **José Manuel Paulo Durão**, que aqui se dá por integralmente reproduzido e o qual foi lido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

#### **Voto de Pesar:**

*“O Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, sugere que fique registado nesta Assembleia um voto de pesar, em solidariedade com a família enlutada, pelo falecimento do secretário da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, José Manuel Paulo Durão, ocorrido em 11 de Novembro findo em Lisboa, pelo exemplo empenhado como autarca desta freguesia durante vários anos.*

*Crato, 16 de Dezembro de 2011”*

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à admissão para discussão, os votos de pesar apresentados, os quais foram **aprovados** por **unanimidade**, propondo que os mesmos se fundissem num só, no sentido de ser elaborado um texto para divulgação nos meios de comunicação social e ser dado o devido conhecimento às famílias enlutadas.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à admissão para discussão, a Proposta sobre delegação de competências nas Juntas de Freguesia, apresentada pelo eleito do PPD/PSD, Prof. Rodrigues Lopes, a qual foi **aprovada** por **unanimidade**.

No que diz respeito às Propostas de Recomendação de Atribuição de Medalha de Ouro do Município do Crato apresentadas, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, colocou-as à admissão para discussão, as quais foram **aprovadas** por **unanimidade**, propondo que as mesmas se fundissem numa só, no sentido de ser





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

elaborada uma redação final abrangendo o nome dos três cidadãos referenciados na Proposta de Recomendação apresentada pelos eleitos do PS.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que a Proposta de Recomendação de Atribuição de Medalha de Ouro do Município do Crato, apresentada pelos eleitos do PS era para ter sido feita há 3 meses atrás e que infelizmente não foi feita, mas que ainda vem em devida altura.

Esclareceu que na proposta acima referenciada não está incluído o nome do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Gáfete, embora já esteja a fazer um trabalho muito meritório, consideram que ainda esteja no meio caminho.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à votação o conjunto de documentos apresentados, os quais foram **aprovados por unanimidade**.

Foi apresentada pelo senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, uma Declaração que aqui se dá por integralmente reproduzida e a qual foi lida.

#### **Declaração:**

*“Aos 35 anos das primeiras eleições autárquicas*

*Passaram no último dia 12 de Dezembro, trinta e cinco anos sobre as primeiras eleições livres para os órgãos autárquicos.*

*Assim dito, até parece que nada se passou entre o dia 24 de Abril de 1974 e o dia 12 de Dezembro de 1976.*

*Mas muito e muito importante se passou entre uma e outra data.*

*Logo no início de Maio de 1974, reuniões com vastas camadas da população, elegeram por todo o lado democratas de todas as tendências para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, para*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

*substituição dos representantes do regime fascista que ocupavam os cargos por nomeação dos governos civis.*

*Iniciou-se a partir daí, pelas Comissões Administrativas, uma gestão democrática daqueles órgãos e, igualmente, dos Bairros Administrativos, onde os havia.*

*Para além de inúmeras obras, para acorrer às situações mais graves de carências de abastecimento de água, fontanários, redes de esgoto, habitação e caminhos, e como tarefa extremamente importante, era necessário proceder à realização do recenseamento eleitoral, a nível nacional, uma vez que aquele que existia não passava de um arremedo em que constava apenas uma pequena percentagem dos potenciais eleitores.*

*As Comissões Recenseadoras mobilizaram milhares de cidadãos para essa tarefa, de que resultou serem criadas as condições indispensáveis para que se realizassem, no dia 25 de Abril de 1975, as eleições mais concorridas de sempre, para a Assembleia Constituinte, que viria a elaborar a Constituição da república, depois aprovada em 2 de Abril de 1976.*

*Muito raramente é referido esse período, decorrido entre 25 de Abril de 1974 e 12 de Dezembro de 1976, apesar do muito e muito realizado e de, pelo meio, ter ocorrido um acto eleitoral que foi a festa das primeiras eleições em Liberdade depois de Abril.*

*Crato, 16 de Dezembro de 2011."*

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva apresentou uma Proposta Saudação que aqui se dá por integralmente reproduzida e a qual foi lida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

***"Proposta de Saudação - 35.º Aniversário das primeiras eleições para as Autarquias Locais***



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

*A Assembleia Municipal do Crato por ocasião da Comemoração do 35.º Aniversário das primeiras eleições para as Autarquias Locais realizadas em 12 de Dezembro de 1976, no Portugal democrático.*

*Considerando que as autarquias locais constituem um dos pilares do regime democrático, pelo número alargado de cidadãos que chama a intervir, como representantes do povo, na gestão da coisa pública, pelas oportunidades de participação efectiva dos cidadãos e pela forma aberta e transparente da sua acção e ainda pelas realizações concretas que promove e têm contribuído para a melhoria das condições de vida das populações.*

*Por ocasião do 35.º Aniversário das primeiras eleições para as Autarquias Locais, os eleitos da Assembleia Municipal do Crato reunido em Sessão Ordinária a 16 de Dezembro de 2011, saúdam todos aqueles e aquelas, que ao longo de 37 anos, contribuíram para a criação do Poder Local Democrático pós 25 de Abril.*

*Crato, 16 de Dezembro de 2011"*

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a Proposta de Saudação pelo **35.º Aniversário das primeiras eleições para as Autarquias Locais** à admissão para discussão e devida votação, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, disse que na Sessão Ordinária da Assembleia de 30 de Setembro de 2011, assumiu o compromisso público de promover uma reunião de trabalho com os representantes de cada grupo político com assento na Assembleia Municipal, com o objectivo de definir qual a iniciativa a promover para toda a população, sobre a Reorganização Administrativa.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Informou que a reunião supra citada se realizou no dia 7 de Dezembro de 2011, na qual participaram o senhor Rui Matos Dias, o Dr. António Pratas e o Prof. Rodrigues Lopes como representantes dos grupos políticos da CDU, PS e PPD/PSD respectivamente.

Disse que da reunião referenciada resultou, com a concordância de todos os presentes, a organização do Fórum Municipal sobre o “Documento Verde da Reforma da Administração Local” para o dia 7 de Janeiro das 15.00 horas às 18.30 horas, bem como a realização da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal para emissão de parecer sobre este mesmo documento, a ter início às 20.30 horas, no Auditório Municipal do Crato.

Informou também que, o Fórum Municipal sobre o “Documento Verde da Reforma da Administração Local” será aberto a toda a população que posteriormente receberá, por correio, um convite para participação.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou que todas as sugestões de alteração à ata da reunião anterior, que foram enviadas à mesa da Assembleia, foram aceites.

De seguida passou-se à apreciação e votação da proposta de ata da sessão ordinária de 30 de setembro de 2011, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

Interveio o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que a sua intervenção prendia-se com a ata que foi aprovada, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2011, dizendo que relativamente à ata votada na sua página dezassete, no segundo parágrafo diz que um senhor eleito fez uma observação sobre as atas da Câmara Municipal, referindo *“as confusões, bastantes interrupções, chegando a parecer brigas de escola primária”*.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Disse que nesta mesma altura, teria dito algo e que não está transcrito na ata, nem fez propositadamente qualquer aditamento ao conteúdo da proposta de ata, entre as sugestões de correção que apresentou, apresentando por escrito, o que disse naquela reunião e que se dá aqui por integralmente reproduzido.

*“Há várias interrupções nas reuniões da Câmara Municipal. Se o senhor eleito assistisse às reuniões da Câmara do Crato, compreenderia o porquê dessas interrupções. E mais, não fosse a calma e ponderação do senhor Presidente da Câmara, as razões para suspender as reuniões são tão frequentes, que as suspensões seriam muito mais.*

*Durante os trinta e cinco anos de funcionamento do órgão do Poder Local, participei, dirigi e assisti a centenas de reuniões de Junta e Assembleia de Freguesia, de Câmaras e Assembleias Municipais. E não só em órgãos de Freguesia e Concelho de dezenas e centenas de milhares de cidadãos.*

*E nunca tinha assistido, em lado algum, àquilo a que tenho assistido nas reuniões da Câmara Municipal do Crato, da parte de quem se reclama mais democrata do que toda a gente, mas que, repetidamente, se comporta ao nível do que de pior se possa imaginar, nas agressões verbais, ofensas, mentiras e distorções da realidade em que deixou este Concelho ao fim de doze anos de mandato”.*

Disse que esta sua intervenção deveria constar na ata desta reunião de 16 de dezembro de 2011, sem falhas de gravação ou omissão involuntária, porque assume inteiramente o que disse.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que não o choca nada que o senhor Rui Matos Dias faça isto, embora ele esteja a repetir o que já tinha dito na reunião anterior e era escusado estar-se a ler as propostas de alteração para melhorar o bom funcionamento da Assembleia Municipal.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Disse que a intervenção do senhor Rui Matos Dias foi feita depois da aprovação ata da reunião anterior e que esta proposta de alteração entrou posteriormente, considerando que era conveniente que a mesma tivesse sido feita antes da respetiva aprovação.

Esclareceu o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, que o senhor Rui Matos Dias solicitou que este texto fosse incluído na redação da ata desta reunião e não da reunião anterior.

Interveio o senhor Rui Matos Dias, da CDU, dizendo que na ata aprovada nesta reunião, ou seja, na ata da reunião de 30 de setembro de 2011, não consta nada do que está escrito na sua proposta de alteração que será transcrita na ata desta reunião.

#### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

##### **1. Informação da atividade da Câmara;**

Interveio o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que a situação dos alunos de Aldeia da Mata e Monte da Pedra é preocupante, como já referiu em reuniões anteriores, uma vez que o horário de transporte para virem para a escola é muito cedo, ou seja, antes das oito da manhã e a volta a casa faz-se por volta das dezanove horas, o que considera bastante tardio. Disse que já solicitou a vários órgãos para reverem estes horários e tentarem resolver este problema, uma vez que são apenas 14 ou 15 alunos que estão nesta situação.

Disse que na última Assembleia Municipal apresentou propostas de trânsito e que, como é do conhecimento de todos, pertence à Comissão Municipal de Transito onde na qual foram decididas várias iniciativas e considera que as mesmas estão a tardar, pois ainda não viu nenhum edital a tentar alterar-se o trânsito e as sinalizações.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Disse ser frequentador do Estádio Municipal do Crato e constatou que, o tapete do relvado está em más condições para a prática desportiva e que sabe que há mais de um ano que a relva necessita ser intervencionada e que nada tem sido feito, considerando que este complexo desportivo de excelente qualidade está a perder qualidades e que o relvado qualquer dia pode ficar impraticável.

Disse que o entristece ver que a população do Concelho do Crato agora depende do Centro de saúde de Alter do Chão, pois umas vezes está aberto o do Crato e outras, o de Alter do Chão, dizendo que é pena ter-se deixado chegar a esta situação. Disse que foi tocar com a Filarmónica no dia 8 de dezembro ao Centro de Saúde do Crato e que, ficou chocadíssimo com o que viu, pois tocaram para os utentes da UAI que estavam à janela, com a porta completamente fechada, parecendo presidiários.

Referiu que constatou no jornal Alto Alentejo que tinha sido aprovada uma exploração de caulinos junto à Vila de Gáfete e solicitou alguns esclarecimentos ao senhor Presidente da Câmara Municipal, perguntado se o mesmo tem conhecimento que os caulinos são uma matéria bastante perigosa para a poluição da água, destruição dos solos agrícolas, linhas de água e ribeiros, ruído, secagem de nascentes e poços e que pode colocar em causa a agricultura de subsistência e causar danos mesmo na própria população.

Regozizou-se pelo prémio “Mais Turismo”, dizendo que foi um prémio muito bem-vindo para o Município do Crato, pela qualidade da Feira de Artesanato, não sendo só a vigésima sétima premiada mas também todas as outras, dando os parabéns ao Executivo Municipal por ter feito alarde disso e por ter reconhecido o trabalho de todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento desse certame.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Constatou, com pena, que o Pavilhão Municipal continua a ser utilizado para festas, almoços e jantares e que se continua a incumprir com o estabelecido nos protocolos com o Ministério da Educação, penalizando assim os alunos da escola que são impedidos da prática desportiva nesse espaço em certas alturas do ano. Considera que há necessidade de um pavilhão multiusos mas que já viu contemplado nas Grandes Opções do Plano 2012.

Questionou o senhor Presidente da Câmara se é verdade que a Câmara Municipal do Crato não cumpre com o apoio monetário ao Futebol Clube do Crato e o porquê.

Questionou porque motivo não cumpriu uma deliberação quanto ao apoio ao Futebol Clube do Crato e a cumpre relativamente Grupo Desportivo e Recreativo Gafetense, quando, ao que parece, este clube nem entrou em todos os campeonatos onde se propunha entrar e que esteve na base do atual apoio. Ou será que quatro mil euros mensais, para um clube de futebol que só disputa um campeonato não será muito dinheiro?

Ainda relativamente ao Futebol Clube do Crato disse saber que está a receber mil e quinhentos euros mensais, no entanto mobiliza três equipas, necessitando de dois mil e quinhentos euros mensais, solicitação já feita ao Município e que em face de um contrato/programa que está por assinar vem atrasando a vida do Clube, prejudicando a várias necessidades que o mesmo tem.

Questionou se quando esse protocolo for assinado se o Clube beneficiado retroativamente, recebendo agora mil e quinhentos euros e depois os dois mil e quinhentos todos os meses que mediarão este lapso de tempo.

Disse ter ficado "atarantado" quando viu "Inauguração da Varanda do Grão Prior", quando esse edifício foi inaugurado há quinhentos anos, percebendo depois que seria a





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

inauguração do complexo que o envolve por trás, questionando para quando está previsto o edifício ter a funcionalidade para o qual vieram verbas comunitárias, ou seja, utilização do Arquivo Histórico e Documental do Crato.

Questionou a razão pela qual o cinema continua fechado, dizendo que no Crato, neste momento está tudo fechado, não tendo quase nada da qualidade de vida que se tinha anteriormente, não havendo Futebol, nem Cinema, nem Museu e *“somos um Município com História”*

Deu os parabéns à Câmara Municipal e ao Agrupamento de Escola do Crato pela elaboração do Plano de Segurança, sendo um documento que faz imensa falta, deixando à consideração que deveria ser elaborado um documento, caso não exista, para as duas Escolas de Gáfete e verificar se o Pré-Escolar e a Creche que está a funcionar na Santa Casa da Misericórdia do Crato, também têm este tipo de documento e caso não exista, considera de todo urgente que seja elaborado.

Questionou o que a Câmara Municipal anda a fazer no Lagar do Crato.

Relativamente à alienação de sete lotes em Gáfete, constatou que os preços, de há doze anos para cá, altura em que foram vendidos muitos lotes no Crato com valores entre os mil e cinco mil escudos por metro quadrado, ou seja, cinco euros. Constatou que os lotes em Gáfete estão a um valor cinco a sete vezes mais, considerando uma inflação gravosa para um espaço de tempo de uma década e desta forma dificilmente se conseguirá fixar pessoas no Concelho do Crato.

Protestou veementemente, mais uma vez, pelo facto dos transportes do Município, onde paga os seus impostos, serem postos inadvertidamente ao serviço dos sindicatos



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

considerando que estes têm dinheiro das quotizações e que a Rodoviária e outras empresas de transportes, que também pagam impostos, têm direito a trabalhar e a não despedir empregados, que se calhar também têm um sindicato. Disse que estes sindicatos não são entidades do Concelho e muitos deles alugam autocarros questionando porque é que a Câmara do Crato discrimina sindicatos positivamente? Solicitou que se parasse com estes abusos.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que relativamente aos alunos de Aldeia da Mata e Monte da Pedra, a Câmara Municipal do Crato está a cumprir com todas as suas responsabilidades, cumprindo também com algumas que não lhe pertencem. Referiu que se outras Instituições cumprissem com as responsabilidades que lhes são atribuídas, seria bastante benéfico para o Concelho do Crato. De qualquer forma disse que iria analisar o assunto para ver o que era possível fazer.

Em relação ao trânsito informou que o senhor vereador Fernando Gorgulho está a trabalhar nessa matéria.

Mostrou admiração pela afirmação do Prof. Miguel Batista em relação ao estado de degradação do relvado do Estádio Municipal, pois considera que não se deve emitir uma opinião sem sequer fazer uma análise ou estar dentro dos assuntos, esclarecendo que os serviços da Câmara Municipal estão a acompanhar esse problema.

Relativamente à Saúde comungou da preocupação manifestada pelo Prof. Miguel Batista e disse que a Assembleia Municipal, dentro das suas competências legais, pode manifestar a sua posição em relação a este assunto ou a qualquer outro assunto e que não se deve fazer



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

crer que a Câmara Municipal é a responsável por todos os problemas que o Concelho do Crato apresenta neste momento, pois muitos dos problemas são da responsabilidade de outras Instituições.

Em relação à exploração de caulinos junto à Vila de Gáfete disse não ter conhecimento de nada mas que vai informar-se sobre o assunto.

Em relação à utilização do Pavilhão Municipal para atividades que não sejam o desporto disse que este assunto está a ser tratado mas que, enquanto não houver outra solução, tanto este equipamento do Município como outros, terão que servir para vários fins, até para uma melhor rentabilização dos mesmos. Disse não estar de acordo com essa utilização, mas quando os meios são escassos e se tem que viver com essa realidade, a Câmara Municipal tenta utilizar estes equipamentos da melhor forma.

Relativamente ao futebol informou que, ao contrário da opinião de muitas pessoas, a Câmara Municipal está a cumprir com o que foi decidido e se, como o Prof. Miguel Batista referiu, o Grupo Desportivo e Recreativo Gafetense não está a cumprir ao que se propôs, deverá ser analisado e se a Câmara verificar incumprimento deverá penalizar. Lembrou que o subsídio atribuído ao Gafetense em deliberação de Câmara foi votado contra, ou seja, o Presidente da Câmara e o vereador Fernando Gorgulho não votaram favoravelmente.

Informou que a Câmara Municipal está a trabalhar no sentido de todas as Instituições Desportivas assinarem um Contrato/Programa com a Câmara em que cada uma delas irá receber apoio financeiro conforme o Plano de Atividades que apresentar.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Em relação à situação do Cinema e do Museu disse que a Câmara Municipal está a tomar as medidas necessárias para resolver esse problema, tendo em conta os recursos que estão disponíveis mas lembrou que o Cinema foi fechado há muitos anos, ainda no mandato anterior.

Em relação à venda dos lotes em Gáfete, disse que está tudo conforme o regulamento que foi aprovado na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal e informou que neste loteamento foram gastos mais de oitocentos mil euros e a Câmara vai receber apenas uma parte.

Disse que a Câmara Municipal apoia todas as instituições que tragam benefícios ao Concelho do Crato, independentemente de quem as gere e não fazendo qualquer tipo de discriminação e agindo com imparcialidade. Referiu que se alguém se sentir lesado e considerar que a Câmara Municipal não está a agir desta forma, que se pronunciasse para que a mesma possa corrigir essa deficiência da conduta que segue.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, disse que em relação ao documento apresentado e por aquilo que já é apanágio anterior e em circunstâncias idênticas, fazendo uma análise das atividades em discussão, verifica-se que há uma concitação de responsabilidades e dos compromissos assumidos por outras instituições, essa postura e essa atitude por parte da Câmara que está aqui plasmada, disse registar com agrado.

Relativamente aos anexos das iniciativas tomadas pela Câmara disse que significa uma grande consciência que neste Concelho, desertificado e com sérias dificuldades, é preciso de facto criar um espírito de solidariedade em relação aos nossos vizinhos e à região em



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

geral, referindo que esta ideia trespassa por aqui com as atividades, com as iniciativas nesta atitude de concitação responsabilidades e de competências.

Disse ser aqui que começam as convergências em termos de atuação e registou como ponto de justiça na sua intervenção.

No seguimento de algumas referências feitas e que estão aqui plasmadas em matéria de apoios a IPSS's e outros subsídios, disse que já foi realçado várias vezes e não apontando uma ou outra instituição pois não lhe compete dizer que houve ou não uma discriminação negativa, mas disse que houve sim, dentro de uma pedagogia de economização de recursos para potenciar em termos de despesismo, outras realizações que efetivamente têm a ver com necessidades básicas e fundamentais do bem-estar das populações. Disse que os eleitos do PPD/PSD já recomendaram que haja uma grande ponderação naquilo que são atribuições de dinheiros públicos a determinados fins e a determinadas instituições.

Considera ser uma atitude tida em conta mas há que fazer mais ainda a este nível, educando ou estabelecendo uma pedagogia relacional da parte da Câmara Municipal em função das dificuldades mas também em função do facto das pessoas perceberem que dinheiros públicos que têm que ser rentabilizados ao máximo e não gastos de uma forma menos rentabilizável.

Disse que quando aqui está feita uma referência, um quadro, das despesas e dos prejuízos, ou seja, receitas e despesas, ficou abismado com os valores pagos à entidade que fornece a água, que andam sempre na ordem dos quinze, vinte a trinta mil euros de prejuízo mensalmente, o que dá até ao fim do ano duzentos e trinta mil euros de prejuízo.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Sabendo o problema que isto vai levantar no futuro, disse que isto mostra bem que qualquer dia não há dinheiro para pagar a água bem como também não há água e disse que gostaria que fosse analisado e verificado, acautelando o futuro e recuperando algum passado, a necessidade de recuperar as estruturas da rede de abastecimento de água do Concelho, porque estão-se a destruir, por negligência, não culpando o senhor Presidente da Câmara, pois esta negligência vem da altura em que foi atribuída a responsabilidade do fornecimento de água à Águas do Norte Alentejano e foi abandonado tudo aquilo que foi feito, em termos de grandes investimentos para que as populações tivessem água e condições de saneamento adequadas.

Disse que tudo isso foi abandonado, foi um erro de política, cada ano que passa os materiais deterioram-se e a responsabilidades deste executivo é acautelar os prejuízos futuros, tentar recuperar e minimizar as consequências das omissões do abandono e do desleixo.

Questionou o senhor presidente se o mesmo tem na ideia, pois não viu explanado no documento, a recuperação das estruturas que estão a ser destruídas para acautelar o futuro, porque possivelmente à semelhança de outros Concelhos o Concelho do Crato pode ter que tomar uma postura em relação ao problema do fornecimento de água. Considera que, de qualquer modo, é um património onde se investiu e é preciso preservar.

Questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal se este considera que as máquinas recentemente adquiridas foram devidamente rentabilizadas, se não se estão a deteriorar com a não utilização, inclusive se a formação do pessoal se está a revelar adequada à maior rentabilização dessas máquinas, considerando que foi um bom investimento e que evita que se recorra a entidades exteriores colocando as máquinas a funcionar se os



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

técnicos estiverem preparados para tal, na intervenção direta junto das estruturas que forneceram água no Concelho.

Questionou em que ponto está a situação da construção do Centro de Saúde e como é que a médio prazo se verifica a possibilidade de se avançar para não acontecer o mesmo que aconteceu com o Projeto da Barragem do Pisão ou das Termas de Monte da Pedra que foram projetos de “bandeira” e acabaram por cair no esquecimento.

Registou com agrado o facto de a Câmara Municipal ter feito a hasta pública para colheita da azeitona porque em anos anteriores estava tudo ao abandono, mas disse que talvez houvesse a necessidade de ponderar o valor para ver se algum cidadão se disponibiliza para efetuar este trabalho.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que relativamente à água e conforme a documentação enviada, a Câmara tem um “prejuízo” com a prestação deste serviço, que inclui água esgotos e lixo, que ronda cerca de duzentos e trinta mil euros o que significa que as receitas das taxas e tarifas que a Câmara cobra aos cidadãos é insuficiente para pagar as respetivas despesas.

Disse ter pena quando certas pessoas, supostamente informadas, fazem intervenções dizendo que a Câmara Municipal nas tarifas que aplica na água ganha dinheiro, quando na realidade, pelo serviço prestado ainda tem “prejuízo”.

Disse que em relação às infraestruturas ligadas à água a Câmara Municipal está acompanhar para que as mesmas estejam operacionais.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Disse que o contrato feito entre a Câmara Municipal do Crato e as Águas do Norte Alentejano, à semelhança de outras Câmaras, são contratos danosos para as mesmas e pouco se pode fazer, mesmo sabendo que algumas Câmaras já tomaram posições não implicando que não paguem o que o Governo diz que têm que pagar.

Disse que o contrato que foi celebrado não permite que a água seja usada como se quer e que, este problema também está a preocupar a CIMAA, informando que a privatização da água faz parte do programa da TROIKA o que significa que a água pode vir a ser privatizada, significando que quando isso acontecer o fornecimento de água deixa de dar prejuízo e considera que se devem unir esforços para que isso não aconteça, pois a população vai começar a pagar muito mais por este serviço do que paga neste momento.

Relativamente às máquinas que a Câmara Municipal adquiriu e segundo a informação do senhor vereador Fernando Gorgulho, a Câmara Municipal já beneficiou 35 km de caminhos municipais em que muitos deles há mais de quinze anos que não tinham qualquer intervenção.

Disse que é preocupação da Câmara Municipal capacitar os trabalhadores para o bom desempenho com as máquinas adquiridas e incumbir nestes funcionários que todos os trabalhos prestado são em benefício das população e não de qualquer patrão como se de uma empresa particular se tratasse, informando que todos estes trabalhos se fossem realizados por um particular custariam à volta de cento e sessenta e cinco mil euros.

Em relação à hasta pública da azeitona informou que não apareceu ninguém e a Câmara Municipal vai ver como resolver este problema para que a azeitona possa ser aproveitada.





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que as informações dadas pelos técnicos responsáveis pelas várias áreas da Câmara Municipal, plasmadas na informação da atividade do senhor Presidente da Câmara são extremamente úteis e elucidativas, dando uma informação boa sobre aquilo que se está a fazer.

Em relação à Saúde sugeriu ao senhor Presidente da Câmara Municipal que fosse divulgado a informação que é dada aos membros da Assembleia Municipal, sobre o projeto do Centro de Saúde, contendo este documento uma série de diligências, reuniões e sugestões que dá uma visão completa do ponto em que se encontra o projeto de construção do novo Centro de Saúde e demonstra que não é uma situação parada.

Disse que é dada a informação que para doze obras desenvolvidas pela Câmara Municipal, a mesma conseguiu recolher dos fundos comunitários quase quatro milhões e duzentos mil euros, considerando de extrema importância, considerando que é possível fazer obra com os fracos recursos que a Câmara Municipal dispõe. Disse que isto demonstra que a Câmara Municipal tomou iniciativa e persistência em obter fundos através da Comunidade para fazer as obras que só com os dinheiros da Câmara não seria possível e atendendo ao número das obras que são e ao montante que está em causa disse que não poderia deixar de salientar esta questão.

Tomou a palavra o senhor **António Louro, do PS**, dizendo que o Prof. Miguel Batista está um bocado mal informado uma vez que o Grupo Desportivo e Recreativo Gafetense está a cumprir com aquilo a que se propôs e não está apenas no Campeonato Distrital está em três campeonatos.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Relativamente à Tapada da Lameira disse que a Câmara Municipal recentemente mandou lavar aquela zona, zona essa onde se situa um mini ringue e que com esta intervenção os jovens deixaram de ter acesso ao mesmo para poderem praticar desporto.

Disse que no Largo da Pracinha em Gáfete existe uma casa abandonada há muitos anos o que se torna um perigo para a saúde pública, informando que já foram feitas várias queixas mas que nada foi feito.

Considera que há falta de fiscalização no Concelho do Crato, a nível de obras e de venda ambulante dando como exemplo um vendedor ambulante que anda pelas ruas de Gáfete às nove horas da noite a apitar na sua carrinha e obras que se fazem no fim-de-semana sem qualquer fiscalização. Considera que é essencial fiscalizar em consideração a quem paga os impostos.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas, do PS**, dizendo que em relação ao documento do Serviço de Passageiros na Linha do Leste e a Desativação do Ramal de Cáceres, leu com atenção os considerandos que estão explanados pelo Município do Crato, nomeadamente pela Câmara Municipal, quer a política economicista que foi anunciada pelo Governo no sentido da redução de despesas o que vem agravar as assimetrias que existem no País e que neste momento o Governo tem vindo a encerrar determinados serviços públicos que são essenciais à vida das populações.

Disse estar completamente de acordo que estes encerramentos põem em causa, quer a coesão social, quer a coesão territorial do País, como é exemplo aquilo que foca o Plano Estratégico de Transportes, que prevê o encerramento de duas vias de comunicação estruturantes para o desenvolvimento e crescimento económico do Alto Alentejo,



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

nomeadamente a Linha Ferroviária do Leste, compreendida entre Abrantes e Elvas ao nível de transportes de passageiros e a desativação do Ramal de Cáceres.

Disse que a Câmara Municipal na sua reunião de 2 de Novembro de 2011 deliberou:

- “1. Manifestar-se contra o encerramento da Linha Ferroviária do Leste e desativação do Ramal de Cáceres enunciados no PET, porque de certa forma irão prejudicar as populações do Concelho do Crato e de todo o Distrito de Portalegre, comprometendo a coesão socioeconómica da região e do território nacional.*
- 2. Solicitar ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Primeiro Ministro, ao Senhor Ministro da Economia e aos Grupos Parlamentares, a devida intervenção no sentido da reconsideração das medidas apontadas no Plano Estratégico de Transportes, pelas suas consequências que prejudicam a região, agravando a já débil situação económica, financeira e social do território do Alto Alentejo e ampliando a tendência de abandono populacional e de investimento na região.*
- 3. Exigir a modernização das linhas existentes bem como a construção de estação em Portalegre que permita futuramente fazer as ligações por mercadorias entre Elvas, Portalegre e Ponte de Sor, bem como dar conhecimento desta deliberação à Assembleia da República, ao Governo, à Presidência da República, ao Ministério da Economia, Assembleia Intermunicipal e aos Órgãos de Comunicação Social”.*

Disse que todos os eleitos estavam de acordo com o deliberado e que inclusive foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal do Crato e questionou o senhor Presidente o que é que a Câmara fez em termos objetivos, pois o que vai acontecer é o que está inserido nos considerandos aprovados na proposta apresentada à Câmara Municipal.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Em relação à Saúde e à construção Centro de Saúde do Crato disse que está de acordo com os considerandos apresentados no documento 29 da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal do Crato, considerandos que foram votados por unanimidade na reunião da Câmara Municipal, mas o que é facto é que há uma orientação, há uma decisão nesse sentido por parte do Governo para o encerramento de treze extensões de saúde, nomeadamente no Concelho do Crato, o caso do Pisão.

Disse que o mais grave em relação ao Município é a redução dos horários de funcionamento do Centro de Saúde e já foi aflorado que os habitantes do Concelho do Crato terão que ir a Alter do Chão ou para o serviço de urgências de Portalegre o que considera extremamente grave não só a orientação do Governo e questionou qual o caminho que a Câmara Municipal tenta percorrer neste aspeto da Saúde.

Disse que o que está em causa para além da extensão de saúde é também a redução das horas de funcionamento o que quer dizer que a população do Concelho do Crato, aos domingos, obrigatoriamente terá que se deslocar ou a Alter do Chão ou a Portalegre.

Questionou qual o caminho que a Câmara Municipal trilha para a melhoria da situação da Saúde no Concelho do Crato para além dos considerandos aprovados por unanimidade na reunião de Câmara, pois concorda com tudo o que está escrito na proposta, atendendo a que a grande maioria da população do Concelho do Crato é idosa, com doenças crónicas e sem meios para ir para as urgências para Portalegre ou até mesmo para Alter do Chão questionando como é que a Câmara Municipal vai evitar esta morte anunciada.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caia*  
*Alc*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Disse que todos os eleitos devem trabalhar para que esta morte anunciada não vá avante, mas tem que ser com dados concretos não apenas com documentos publicados na comunicação social, pois é o que a população quer.

Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que muitos Municípios se reuniram com os seus companheiros espanhóis, elaboraram um documento que consta da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual se intitula por “Declaração de Caia” assinado por todos os que estiveram presentes, fazendo chegar este documento ao Governo.

Disse que as autarquias locais são impotentes, mas não quer dizer que elas não sensibilizem os vários ministros e os vários ministérios.

Relativamente à questão da ferrovia disse que não houve nenhum partido no distrito de Portalegre que não fizesse doutrina sobre ela, ou seja, não há nenhum governo que tenha passado pelos governos da nação que não conheça as várias propostas que são comuns.

Em relação à questão ferroviária disse concordar com as medidas que a Câmara Municipal tomou, e que a Câmara Municipal, a CIMAA e o conjunto das 15 autarquias do distrito de Portalegre até podem ter ações de sensibilização e podem ter propostas mas não tem nem atribuição, nem competência, nem capacidade técnica nem financeira para materializar essa mesma sensibilização.

Relativamente à água disse que partilha das opiniões do Prof. Rodrigues Lopes em relação à conceção do aproveitamento da água.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Disse que como é do conhecimento de todos, o Dr. Pratas, o Prof. Rodrigues Lopes e o Presidente da Assembleia Municipal, são os eleitos do Concelho do Crato em representação deste Município na CIMAA, e nestas reuniões têm expressado a sua opinião sobre a questão da água.

Disse que não se queira fazer crer que o problema da água e destas despesas todas é da Câmara Municipal do Crato ou do conjunto das Câmaras do Distrito, que em documento oficial em Janeiro de 2011 deviam às Águas do Norte Alentejano 5.874.000,00 €, pois houve um governo que impingiu sistemas multimunicipais e esses sim são os responsáveis do problema da água, não é a Câmara Municipal do Crato.

Considera que, no principio deste mandato o senhor Presidente da Câmara Municipal deveria ter tornado publico os documentos remetidos pela entidade que tutela a saúde, onde nos quais, estava plasmado que a água que estava a ser fornecida à população do Concelho do Crato era imprópria para consumo e sendo isto um crime deveria ter movido imediatamente à administração anterior um processo-crime, de crime contra a saúde pública.

Disse que o problema da água é bastante complicado e se as autarquias locais tivessem que pagar às Águas do Norte Alentejano tudo o que devem não tinham dinheiro nem capacidade de investimento.

Disse que tem que se unir todos os esforços para defender uma coisa que é comum, e só assim se pode partir para outras formas de gestão, equilibradas sobre um bem que é um bem universal e que é um bem do homem que é a água, mantendo-a como um bem público.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal que fizesse chegar um documento com a informação do número de frequentadores do cinema, dos pagantes e dos não pagantes para depois poder abordar este assunto numa outra Assembleia Municipal.

Considera que com o equipamento que está no Auditório Municipal poderia ter havido, um contrato com alguma empresa de distribuição de filmes alusivos à época do Natal e aproveitar essa distinta sala para, por exemplo, levar as crianças a ver as últimas produções da Disney.

Referindo-se à intervenção do eleito António Louro disse que o senhor Presidente deveria ver a questão da fiscalização, pois como foi referido, quem paga os seus impostos deve ser defendido.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, lembrando que os eleitos do PS na Assembleia Municipal votaram o Regulamento da Alienação de Lotes mas não votaram preços, pois esses são decididos em executivo camarário, manifestando que são preços exagerados e considera que deveriam ter um preço bombástico para que se conseguisse aqui fixar pessoas, tendo em conta que os bancos não estão a facilitar o crédito.

Relativamente aos Sindicatos e aos transportes utilizados disse ter dado o seu repúdio porque não são do Concelho e há regulamentos para empréstimo de autocarro que por vezes são bastante exigentes relativamente a este tipo de situações, estando a cumprir as suas funções ao estar a manifestar repúdio e desagrado por esta situação.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, questionando o senhor Presidente da Câmara Municipal quais são as expectativas que a população pode ter em relação ao Centro de Saúde, naquele desiderato que aqui foi aprovado.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Relativamente à questão da água considera que o contrato assinado com as Águas do Norte Alentejano é um contrato pernicioso insensato, e como é evidente que um contrato desses tem compromissos sinalagmáticos.

Disse que nesta matéria quando há contratos, as partes tem de cumprir e quando uma parte não cumpre evidentemente que tem de assumir as consequências.

Disse que o que não gostaria de ver, e por isso sublinhou a necessidade de acautelar o futuro, que um dia a Câmara Municipal do Crato seja confrontada com a tal situação, ou seja, ter de pagar porque é-lhe logo subtraído daquilo a que tem direito considerando que as responsabilidades se são da Câmara pagar também são da entidade de prestar um bom serviço que não prestou.

Disse que relativamente à questão da água tem uma atitude, como cidadão, de protesto há muitos anos e sobre a sua privatização, ideologicamente e em termos de filosofia política, não em termos de partido, sempre defendeu determinados princípios e entre eles o princípio de que a dignidade do cidadão não pode estar condicionada às condições materiais e como tal a questão da água, nunca no seu entender, deveria ser objeto de privatização.

Considera que as privatizações são uma forma de roubar aquilo que é público e como tal entende que as privatizações têm de ser numa forma de potenciar, sendo essa a filosofia ideológica do PSD, de potenciar uma maior e melhor organização em benefício do cidadão, pena que não é assim na prática.





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Relativamente às vias de comunicação disse que se não existissem as duas linhas férreas nesta região, se houvesse uma política concertada e uma política de equidade para o desenvolvimento da mesma, talvez o que seria necessário fazer seria as duas linhas férreas que temos aqui, e que quando falou há uns anos de plataforma logística para o Crato, falava na rentabilização dessas duas vias.

Disse que na reunião da CIMAA foi abordado este assunto e que se houver um projeto de desenvolvimento desta região, no mesmo, deverá constar a valorização destas vias. Disse que agora querem-nas fechar, talvez para que alguém vá aproveitar a sucata e se efetivamente houver a desativação, há a destruição de uma estrutura que é indispensável para o desenvolvimento e entende isso como um erro gravíssimo seja de qualquer Governo.

Disse que nunca apoiará qualquer política de qualquer partido, nem que seja do seu, que se feche essas vias-férreas, nunca aceitará qualquer política que as feche, seja porque razões for, porque são razões que se prendem com a incompetência de quem tomar essa decisão.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que relativamente a algumas questões colocadas pelo eleito Miguel Batista disse ter respondido na sua intervenção anterior mas que a resposta pode é não ter sido do agrado do eleito tal como a resposta que deu relativamente ao cinema, ao museu e ao arquivo histórico. Disse que estão a ser tomadas medidas no sentido que reabrir esses espaços municipais mas não apontou datas.

Sobre outras questões que foram colocadas, nomeadamente sobre o Grupo Desportivo e Recreativo Gafetense disse que a Câmara Municipal irá analisar o que está a ser feito,



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

tendo em conta aquilo que foi dito nesta Assembleia Municipal pelo eleito Miguel Batista, ou seja, que o mesmo não está a cumprir com aquilo a que se propôs, pois considera que é uma obrigação legal fazer um acompanhamento do trabalho de cada uma das instituições que recebe apoios da Câmara Municipal relativamente aos compromissos que assumiram com a autarquia.

Em relação à intervenção que foi feita pelo eleito António Louro sobre o facto, dos jovens não terem acesso ao ringue em Gáfete para a prática desportiva disse que, desconhecia o problema mas que vai informar-se sobre o assunto e tentar resolver a situação.

Sobre as casas degradadas disse que é um problema geral do Concelho do Crato, mas que terá que ser resolvido tendo em conta que é necessário bastante dinheiro para essa intervenção.

Relativamente à fiscalização disse que irá informar-se de quais as obrigações e competências que a Câmara tem em relação a esta matéria.

Disse que em relação Serviço de Passageiros na Linha do Leste e a Desativação do Ramal de Cáceres os membros da Assembleia Municipal também podem tomar posições, como por exemplo manifestar-se contra e mobilizar as populações nesse sentido.

Disse que o eleito António Pratas pode propor que esta Assembleia Municipal que tome uma posição em concreto, pois a mesma tem competências próprias.

Disse que o Poder Local e o Poder Central têm responsabilidades distintas e as linhas férreas são da responsabilidade do Poder Central, sendo que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal devem exigir ao Governo que cumpra as suas responsabilidades.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Informou que a Câmara Municipal do Crato, como outras deste País, já estão assumir responsabilidades que são do Governo nomeadamente nas áreas sociais, mesmo com algumas dificuldades e isto acontece porque o Governo tem vindo a retirar regalias às populações.

#### **2. Apreciação e Votação, sob Proposta da Câmara, das Grandes Opções do Plano 2012;**

Interveio o senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que relativamente às Grandes Opções do Plano, as mesmas têm um grande conjunto de projetos, onde a esmagadora maioria transita do ano anterior e têm uma questão em comum que é, se não se conseguir verbas comunitárias não serão realizados.

Disse que dentro dos investimentos previstos, a Câmara Municipal irá dar prioridade ao problema das águas e dos esgotos, o que implicará um investimento de 10 milhões de euros.

Disse que é normal que os eleitos da Assembleia Municipal não estejam de acordo com todos os projetos e ações previstos e questionou quais eram os projetos e ações que constam nas Grandes Opções do Plano e que não deveriam constar e quais são os projetos e ações que não estão nas GOP e que deveriam estar.

Sobre a questão do Mapa Pessoal afirmou que apenas está a cumprir a Lei e que o mesmo foi aprovado nesta Assembleia Municipal com três divisões, e que, não obstante a previsão dos três lugares de chefes de divisão no Mapa de Pessoal para 2012, não irá promover a ocupação efetiva desses 3 lugares enquanto não for publicada nova legislação sobre a matéria, tendo em conta que o “Livro Verde da Reforma da Administração Local”



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

aprovado pelo Governo aponta para o Município do Crato a existência de apenas uma única divisão.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas, do PS**, dizendo que depois da síntese feita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, nada mais cáustico quando o mesmo diz que talvez sem verbas comunitárias não seja possível realizar o que está previsto o que considera que algo não está bem, considera que as Grandes Opções do Plano são o elemento político da gestão camarária.

Disse que antes de passar à parte concreta, nomeadamente esgotos, Orçamento e Mapa Pessoal para o ano de 2012, gostaria de referir o que pensa também o grupo parlamentar do Partido Socialista em relação ao Orçamento de Estado para 2012, dizendo que não podia deixar de referir este aspeto porque considera que, um é colateral em relação ao outro e que, deve haver preocupação com várias situações nomeadamente, quer com o aumento da comparticipação do cidadão nas despesas de saúde, quer no aumento dos transportes, quer no aumento do IVA, entre outras. Considera que são medidas que tendem a fragilizar cada vez mais as populações do meio interior.

Referiu que, como é do conhecimento público, o Concelho do Crato tem uma população extremamente envelhecida e com uma economia extremamente débil e que cada vez se faz com mais dificuldades originando mais assimetrias regionais.

Considera que as medidas de diferenciação positiva que existiam para o interior do País, nomeadamente os benefícios fiscais para médias e pequenas empresas são agora tirados, referindo-se em concreto ao artigo 43º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Disse que o desenvolvimento do turismo como alavanca económica destas regiões é agora extremamente afetado com o aumento da taxa do IVA no caso da restauração.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Por outro lado, disse que a redução brutal do Orçamento da ULSNA retira poder operacional quer do Hospital de Portalegre e Elvas bem como a todos os centros de saúde e portanto há uma redução dos melhores cuidados de saúde, retirando a segurança de vida à população.

Referindo-se às GOP e à intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal na qual este referiu que coloca a dúvida que as obras previstas sejam realizadas se não houver fundos comunitários, disse que o documento continua a insistir numa mudança política, mas que constatou que uma cópia integral das anteriores, concluindo que nesta mudança não há conteúdo, continuando com as mesmas ações.

Disse que se continua a transferir para o Governo toda a responsabilidade continuando a aligeirar a responsabilidade enquanto membros da gestão deste executivo.

Relativamente ao Orçamento e o Mapa de Pessoal para o ano de 2012, disse que é mais do mesmo, porque reluz exatamente o mesmo problema que houve no ano anterior na Assembleia Municipal, continuando-se a crer criar uma nova divisão o qual foi ponto de discórdia há um ano atrás, ficando resolvido com as duas divisões, aparecendo novamente este ano outra divisão, a Divisão de Desenvolvimento Social.

Disse ser necessário haver respeito para além da solidariedade que existe entre os Órgãos. Disse a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador deste executivo e tem determinadas competências previstas e questionou o senhor Presidente perguntando quem é o Chefe de Divisão Administrativa e o Chefe dos Serviços Técnicos?

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que depois de feita a análise, quer das Grandes Opções do Plano quer do Orçamento lamenta não ter havido



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

uma pedagogia na construção das medidas que iriam constar no Orçamento e com a fundamentação dentro de uma expectativa mais ampla em termos de intencionalidade que é aquilo que está plasmado nas grandes opções do plano.

Considera que, de uma forma reiterada, foi boa a auscultação de contribuições a nível da população e a nível dos partidos, mas perdeu-se de vista aquilo que, em seu entender, sendo essa a metodologia que os eleitos do PPD/PSD avançaram como proposta e que executariam se essa fosse a sua responsabilidade, dizendo que por isso, não pode ser pedido o acordo com esta metodologia.

Disse que era um trabalho de discussão ponto a ponto em termos de perspetivação na lógica das GOP e em termos de efetivação na lógica do Orçamento daquilo que é indispensável e havendo este quadro talvez até esta discussão ou justificação das posições do PPD/PSD, para tentar compreender aquilo que é apresentado estaria ultrapassado.

Lamentou que esta pedagogia de construção de um documento destes, não tenha sido seguida, pois os eleitos do PPD/PSD mostraram logo desde o primeiro Orçamento, que havia da sua parte uma total disponibilidade, não pondo em dúvida as boas intenções do executivo, as capacidades do executivo para realizar a sua estratégia e o seu programa, mas reivindicam a sua colaboração nesse sentido, isto numa fase em que ainda não se punham problemas como se põem agora em termos macroeconómicos e em termos de TROIKA e em que o senhor Presidente da Câmara dizia que as dificuldades são cada vez maiores e esta Câmara Municipal não pode ir além de certos limites, sendo uma Câmara numa região destas que está desbeneficiada relativamente a outras bem posicionadas e que, naturalmente são bafejadas com prioridades dos governos centrais.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Disse que o documento das GOP não traduz, em seu entender, uma viabilidade efetiva de concretização daquilo que é a realidade do Concelho face aos desafios do desenvolvimento, não daquilo que é da responsabilidade da Câmara, como são os serviços de saúde os transportes, etc., mas daquilo que é possível fazer e sobre isso e em relação às perguntas que o Senhor Presidente da Câmara Municipal fez, os eleitos do PPD/PSD tentarão dar algumas achegas do que deveria estar evidenciado e não está.

Considera que este afastamento desta realidade do Concelho nesta perspetiva, sendo um Concelho difícil, um Concelho com dificuldades e numa época que reúne muitas dificuldades, tentando inovar talvez uma situação atual para um futuro que não é nada risonho disse que falha de uma forma forte.

Disse que deveria haver, da parte do executivo, um esforço no sentido de responder a questões prioritárias, fazendo como que uma filosofia neste sentido, isto é, com poucos recursos tem que se tentar, se possível, fazer mais.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, chamando à atenção do senhor Presidente da Câmara para o cuidado que se deverá ter para a eventualidade do pedido de contratação de empréstimos.

Questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal do que se pretende fazer em Monte da Pedra com uma rubrica de quinhentos mil euros.

Disse que o Grupo do PS exerceu o direito do estatuto de oposição através dos eleitos do PS na Assembleia Municipal.

Relativamente ao Orçamento elencou alguns aspetos positivos outros menos favoráveis. De positivo disse ter visto requalificação de elementos escolares devolutos, esperando que



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

isso se concretize, o apoio às IPSS's, uma poupança positiva de trezentos mil euros, com pessoal, a construção de um edifício multiusos que considera tão necessário para o Concelho, prioridade na recuperação de edifícios municipais, a recuperação de muralhas, esperando que passe do papel à obra em si pois existem locais bastante depauperáveis, dando como exemplo a muralha da Rua da Figueira, o Campo de Futebol de Gáfete que além disso já vinha nas GOP de mandatos anteriores, questionando o que se pretende fazer.

Saudou o facto do Multiusos de Vale do Peso, um excelente investimento que se fez no Concelho do Crato, já está pago.

De menos bom viu que não entra a Associação de Pais no Orçamento relativo à Educação, sendo uma Associação renovada que foi esquecida.

Questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal para quando é que a Câmara pensa encetar uma política de Dia do Jovem, passeios com jovens, pois considera que deve valorizar estas dinâmicas. Disse que quando chegar à altura dos jovens decidirem a sua vida a nível profissional, talvez deixem o Crato. Tendo alguma coisa que os agarre cá, talvez ainda fiquem alguns, mas se constatam que o Município não os valoriza, não os acarinha e não lhes dá nada eles ficam sem referências sobre o Crato e qualquer dia, nem idosos nem jovens.

Questionou o motivo pelo qual ainda aparecem verbas para a ampliação da EBI/JI do Crato e para a Tapada da Lameira, pois são obras que já estão acabadas.





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Questionou o que a Câmara Municipal pretende fazer na via Crato/Flor da Rosa com o valor que está previsto de seiscentos mil euros, sabendo que a mesma foi requalificada há uns anos atrás, mesmo com algumas imperfeições.

Disse que gostaria de ver no Orçamento as Casinhas do Ratão, o Castelo do Crato, sabendo à partida que não são propriedade da Câmara Municipal. Disse que tem conhecimento que a Câmara Municipal já reuniu com a Junta de Freguesia das Galveias mas não sabe o que foi falado sobre as Casinhas do Ratão.

Relativamente ao Parque de Lazer do Crato disse ver plasmado uma verba de quatrocentos mil euros e depois sucessivamente noutros anos e questionou se a Câmara Municipal pretende mudar a Feira de Artesanato para outro local, considerando que seria assunto para discussão pública e que o atual local onde se realiza a mesma é um dos melhores a nível nacional comparando com outros festivais, pois é o único que tem um recinto em calçada, todos os outros são em terra batida, acrescentando que não está contra que o local seja outro, apenas deverá ter a mesma qualidade.

Em relação ao Centro de Saúde disse lembrar-se que esta obra não podia exceder o milhão de euros e agora neste Orçamento vê que a obra está orçada em um milhão e duzentos mil euros.

Disse que tendo em conta todos os cortes por parte do Governo, constatou que as verbas do Orçamento dos últimos dois, três anos são quase iguais, ou seja, não se nota grandes reduções.

Relativamente ao Mapa de Pessoal e dos chefes de Divisão disse que já gerou vários chumbos no ano anterior, mas volta a aparecer o chefe de Divisão de Desenvolvimento



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Social neste Mapa de Pessoal, mesmo sabendo-se que vai haver nova legislação que vai limitar os chefes de Divisão. Tendo em conta que no Concelho do Crato são apenas 3700 habitantes questionou o porquê da preocupação de mais um lugar, quando afinal só vai haver permissão para um chefe de Divisão.

Disse que este é um assunto que pode levar a que este Orçamento seja chumbado e se isso acontecer referiu que depois não se venha a *"empanturrar"* a população com documentos a dizer que *"os senhores da Assembleia Municipal são uns malandros e não deixam fazer nada"*, pois a Câmara Municipal pode governar com o Orçamento do ano anterior.

Disse que há uma preocupação tão grande com os chefes de Divisão, quando nenhum está no ativo.

Interveio o **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que relativamente às Divisões e ao Mapa de Pessoal no ano anterior houve a discussão que houve, houve a garantia por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal de que não iria preencher os lugares, este ano acontece precisamente a mesma discussão e a mesma garantia e atendendo ao cenário que se prevê e continua-se a fazer disto *"um cavalo de batalha"*.

Disse ter ouvido em intervenções anteriores um conjunto de sugestões que outros membros consideram que deveriam ser previstas nas Grandes Opções do Plano e questionou o senhor Presidente se foi cumprido o Estatuto do Direito de Oposição e se nestes contactos ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, a Câmara recebeu muitas sugestões para incluir nas GOP, pois considera que há forças políticas que nem foram a esta reunião e trazem as sugestões todas para a Assembleia Municipal para argumentar o eventual voto contra.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Comparando os valores que estão plasmados neste Orçamento com o Orçamento do ano passado disse que, há efetivamente alterações e algumas delas em resultado das reduções previstas nas verbas a receber pela Câmara Municipal.

Perguntou quantas pessoas, é que neste momento, de forma precária e em regime de aquisição de serviços resultado de situações de desemprego e de dificuldades, têm acorrido à Câmara Municipal e têm sido acolhidas por esta.

Disse que em doze anos a população viu construir Campos de Futebol, Piscinas, Multiusos por todo o Concelho do Crato à exceção da Freguesia de Monte da Pedra.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Marco Fernando Duque de Mendonça**, dizendo que na Freguesia a que preside a população é pouca mas que também gostam de fazer eventos, festas e ter as melhores condições para que possam usufruir das mesmas com alguma qualidade.

Referindo-se ao projeto que a Junta de Freguesia de Monte da Pedra apresentou ao senhor Presidente da Câmara para melhorar do recinto das festas de Monte da Pedra, disse que o mesmo já está previsto na GOP e que são melhoramentos num recinto que serve toda a população, valorizando-o para que também ele, possa ser cedido e utilizado por outras entidades, beneficiando a Junta de Freguesia tirando algum lucro com o aluguer deste espaço.

Disse que o projeto para melhorar o recinto das festas de Monte da Pedra está quase finalizado, posteriormente abrir-se-á candidatura e como está previsto nas GOP a Câmara Municipal participar este projeto.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Em relação aos projetos de saneamento e águas fluviais para a Freguesia de Monte da Pedra disse saber que estão quase finalizados e questionou o senhor Presidente da Câmara se a execução destas obras será para o ano de 2012, evitando assim que a ribeira continue a ter os problemas que tem tido estes anos anteriores. Informou que a ribeira já foi intervencionada em anos anteriores mas essa intervenção só veio piorar a situação, prejudicando a população e que provavelmente a Termas também estarão a ser afetadas.

Questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal no sentido de saber quais são os investimentos previstos relativamente às Termas de Monte da Pedra e o que será efetuado no ano de 2012.

Disse que, na reunião pública que se realizou na Junta de Freguesia de Monte da Pedra, sugeriu que definitivamente fosse encontrada uma solução para o problema das Termas de Monte da Pedra e que a população seja informada se as mesmas têm viabilidade ou não.

Na sequência da frequente utilização do autocarro do Município por parte da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal se o Município irá adquirir um autocarro novo durante o ano de 2012, uma vez que o atual autocarro já apresenta um estado de degradação muito avançado.

Considera prioritário a aquisição de um carro para a recolha do lixo uma vez que o que a Câmara Municipal possui avaria imensas vezes.

Referiu que se o projeto de melhoramentos do recinto das festas de Monte da Pedra for financiado pelos fundos comunitários, a Câmara Municipal não terá que despender de tanto dinheiro, mesmo que a população desta freguesia seja pouca considera que merecem



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

o mesmo respeito e que, por serem poucos não quer dizer que sejam esquecidos como foram durante muitos anos.

Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que concorda com o que o Dr. Pratas disse em relação ao Orçamentos de Estado e que de facto tem consequências bastante gravosas.

Disse que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para serem executados necessitam de recursos humanos e também para essa mesma execução é preciso eleitos, mas com o que está previsto até os presidentes de Junta de Freguesia deixam de ter assento nas Assembleias Municipais o que considera que isto não é aprofundar a democracia nem aproximá-la das populações.

Disse que neste mandato as exigências são maiores em se fazer mais com menos dinheiro, pois cada um lê os números como quer.

Na sequência da intervenção do Prof. Rodrigues Lopes disse que este também devia ter dito que o corte do 13.º mês, como o Governo também se apressou a dizer, que esse dinheiro tem que ir diretamente para pagar dívidas a mando do Governo a privados, o que quer dizer que a autarquia deixa de ter a capacidade sobre essa mesma verba, de gerir como quer e lhe apetece.

Disse que a sua preocupação não são as Grandes Opções do Plano e cada um vota como quer mas terá que assumir a responsabilidade da posição que toma e explicar isso ao povo.

Deu como exemplo o Grupo da CDU na Assembleia Municipal em Portalegre que votou a favor do Orçamento mas apresentou uma declaração de voto dizendo: *“Este não é o nosso*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

*Orçamento, estas não são as nossas Grandes Opções do Plano, mas votamos favoravelmente para que a Câmara Municipal fique dotada das suas responsabilidades e dos seus instrumentos de trabalho”.*

Relativamente ao Mapa de Pessoal considera que este assunto já estaria resolvido se o mesmo tivesse sido negociado.

Disse que o Orçamento para 2012 tem uma coisa boa que é o apoio às IPSS's em concreto o que considera extremamente importante, quer na vertente de criar estabilidade as essas mesmas instituições, quer a quem lá trabalha.

Referiu que outras instituições devem ser também apoiadas mas ao mesmo tempo responsabilizadas, pois durante muitos anos a cultura que foi incrementada no Crato, foi a cultura da socio dependência, a cultura da não responsabilidade, a cultura do dar, pois se não fosse essa política o Município já teria hoje um autocarro novo, um multiusos, as estradas teriam sido alcatroadas há muitos anos.

Referiu que numa das intervenções foi dito que o Multiusos de Vale do Peso já está pago e considera que também deveria ter sido dito que as piscinas do Crato e o Campo de Futebol ainda não está pago e assim se considera um discurso coerente.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que a Câmara Municipal do Crato não se desresponsabiliza de nada, ou melhor não se pode responsabilizar de problemas que não são da sua competência ou por não ter recursos para os resolver, tentando sempre encontrar maneira de solucionar a situação.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Disse que não é sua conduta faltar ao respeito nem a este órgão, nem a qualquer outro e nem a ninguém.

Disse que a Câmara Municipal não criou uma nova Divisão como foi dito numa das intervenções. As Divisões que vêm no Mapa de Pessoal foram aprovadas pela Assembleia Municipal do Crato e como tinha referido anteriormente, o Mapa de Pessoal seria apresentado desta forma porque a Lei assim o determina, caso contrário a Lei não estaria a ser cumprida e tendo em conta o que irá sair da parte do Governo comprometeu-se a não ocupar esses lugares.

Referiu que a sua forma de estar na vida não é a de dizer hoje uma coisa e amanhã fazer outra, que não é "trapaceiro" como alguns fazem e como disse anteriormente se não houver fundos comunitários a maioria dos projetos não serão concretizados. A única coisa que garantiu é que está disponível para trabalhar.

Perguntou quais os projetos que estão previstos nas GOP que os eleitos da Assembleia Municipal consideram dispensáveis e quais os que deveriam ser feitos concretamente.

Disponibilizou-se se fosse necessário para falar de cada um dos projetos individualmente, se assim a Assembleia Municipal o entendesse.

Referindo-se a uma intervenção anterior disse que as verbas de Orçamento não são as mesmas de anos anteriores e só pelo facto de no próximo ano haver uma inflação de 3% o Município irá ter, em termos reais, menos receita.

Disse que alguns dos eleitos da Assembleia Municipal se votarem contra o Orçamento, justificando esse voto contra com a questão do chefe de Divisão de Desenvolvimento



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### **Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

Social, disse que considera que reprovarão o Orçamento com uma questão acessória, mas com todo a legitimidade de o fazerem.

Disse que é possível gerir a Câmara Municipal sem o Orçamento aprovado mas que não se gere com a mesma eficácia como é do conhecimento de todos.

Referindo-se a uma intervenção por parte do Prof. Miguel Batista, quando o mesmo diz que o Orçamento é uma cópia do passado, questionou se os eleitos consideravam que a vida deste Concelho e a atividade da Câmara Municipal é igual aos mandatos anteriores, pois considera que não há comparação possível e deu como exemplo o funcionamento da Assembleia Municipal do Crato neste mandato, dizendo que no mandato anterior vinha a todas as Assembleias, sendo sempre impedido de falar e onde nunca ouviu o eleito Miguel Batista a intervir como é hábito agora.

Referiu que no mandato anterior nunca ninguém soube quanto se gastava nas festas e agora sabe-se, que as atas da Câmara Municipal nunca eram publicitadas no *site* do Município, as reuniões de Câmara só uma era pública, as pessoas não eram recebidas pelo Presidente da Câmara ao contrário do que acontece agora e por tudo isto disse que não se pode fazer comparações.

Disse que, se o Orçamento Municipal fosse igual ao dos mandatos anteriores, não haveria razão para os eleitos do PS votarem contra, pois seria igual ao que o Presidente da Câmara do mandato anterior, que por acaso era do PS, teria elaborado.

Referiu que ao contrário do que é dito, o Concelho não está parado, basta que as pessoas "*abram os olhos*" e vejam as obras que estão a ser feitos por todo o Concelho do Crato





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

lembrando que as obras visíveis que foram feitas no mandato anterior ainda não estão pagas.

Disse que todas as obras feitas no mandato anterior, que são bem visíveis, tal como o Parque Aquático do Crato e o Estádio, estão por pagar, bem como o Multiusos de Vale do Peso que, ao contrário do que foi dito anteriormente por um eleito da Assembleia Municipal, pois há dois empréstimos para este equipamento como está explanado na documentação enviada.

Interveio a Técnica Superior da Câmara Municipal, **Dr.ª Maria Gomes da Costa**, dizendo que foi entregue a todos os membros da Assembleia Municipal uma informação que, de alguma forma, resume o Mapa de Pessoal para 2012 e concretamente o lugar de Chefe de Divisão de Desenvolvimento Social.

Disse que na proposta de Mapa de Pessoal para 2012 estão previstos 3 postos de trabalho não contemplados no Mapa de Pessoal de 2011 que passou a identificar:

*“Com a referência 4, está previsto o lugar de chefe de divisão para a Divisão de Desenvolvimento Social, para cumprimento da obrigação legal decorrente da estrutura orgânica da Câmara Municipal do Crato, aprovada pela Assembleia Municipal em sessão extraordinária realizada no dia 28 de dezembro de 2011, publicada no Diário da República, II Série, n.º. 7 de 11 de janeiro de 2011, em respeito pelo Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.*

*Nesta deliberação a Assembleia Municipal aprovou a constituição de 3 unidades orgânicas flexíveis, a Divisão de Desenvolvimento Social, a Divisão Administrativa e Financeira e a Divisão de Serviços Técnicos.*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

*Aquando da não aprovação sucessiva do Orçamento de 2011 e respetivo Mapa de Pessoal, a Câmara Municipal solicitou um parecer à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), sobre várias questões, designadamente a retirada do lugar do chefe da Divisão de Desenvolvimento Social do Mapa de Pessoal de 2011, para ir ao encontro da exigência do PPD/PSD em reunião realizada com o senhor Presidente da Câmara, como condição de aprovação dos respetivos documentos previsionais.*

*A CCDRA na informação remetida à Câmara Municipal do Crato esclareceu que as unidades orgânicas flexíveis são lideradas por pessoal dirigente, pelo que e em cumprimento da deliberação da Assembleia Municipal que aprovou a criação das três Divisões, já atrás identificadas, os respetivos lugares dos chefes de divisão têm que ficar obrigatoriamente previstos no Mapa de Pessoal, bem como a respetiva orçamentação das despesas”.*

Disse que relativamente à questão do chefe da Divisão de Serviços Técnicos, a mesma estava esclarecida.

Em relação à redução orçamental das despesas com o pessoal, disse que nos trezentos mil euros não estão contemplados a retirada dos subsídios de natal e subsídios de férias ao abrigo da Lei do Orçamento de Estado, porque se isso fosse refletido então a diferença seria de quatrocentos e vinte e nove mil novecentos e setenta e oito euros.

Interveio a Técnica Superior da Câmara Municipal, **Dr.ª Sónia Carrilho**, dizendo que relativamente à verba de cento e dez mil euros orçada no projeto da Urbanização da Lameira em Gáfete, diz respeito a obras de demolição de muros e barracas executada no anterior mandato autárquico. Disse que o contrato deveria ter sido celebrado, mas não foi e por isso não pode ser pago, no entanto é uma questão jurídica que os serviços estão a tratar.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Relativamente à EBI/JI disse serem compromissos assumidos e ainda não pagos.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo haver trezentos mil euros de redução de despesas em pessoal e que não encontrou indicadores numéricos para este valor, não estando a por em causa, apenas referiu por uma questão de melhor entendimento.

Interveio a Técnica Superior da Câmara Municipal, **Dr.ª Maria Gomes da Costa**, dizendo que a cabimentação das despesas com o pessoal reproduz também os concursos que estão a decorrer e, portanto, se é lançado um concurso em março, não se cabimentará o ano todo. Referiu que o concurso é lançado em março, prevê-se que o mesmo leva dois ou três meses a decorrer e o que será cabimentado são os restantes meses. Este exercício é feito para todos os lugares e concursos que estão a decorrer.

Disse que como é do conhecimento de todos, houve a saída do senhor António Raposo, Chefe de Secção, da senhora vereadora Fernanda Massano que estava em regime de permanência, ficando em regime de não permanência e, deste exercício, resultou uma redução das despesas com o pessoal em trezentos mil euros e, da cabimentação dos lugares e dos concursos que estão a decorrer, nomeadamente a questão dos Chefes de Divisão que têm uma cabimentação mínima, só mesmo para cumprir a Lei.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que o subsídio de férias não está previsto, mas há uma diferença.

Esclareceu a Técnica Superior da Câmara Municipal, **Dr.ª Maria Gomes da Costa**, que a diferença sem o subsídio de férias é de quatrocentos e vinte e nove mil novecentos e setenta e oito euros relativamente ao Orçamento de 2011.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que para o subsídio de férias no Orçamento de 2011 estavam previsto trezentos e oitenta e nove mil euros e para o Orçamento de 2012 estão cento e dezassete mil euros, aqui está a diferença e questionou onde cabe este valor, pois não está previsto.

A Técnica Superior da Câmara Municipal, **Dr.ª Maria Gomes da Costa**, disse que são os quatrocentos e vinte e nove mil novecentos e setenta e oito euros que referiu anteriormente.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas, do PS**, dizendo que o senhor Presidente da Câmara Municipal estava com alguma ironia quando falou em “trapaceiros” e solicitou que este o esclarecesse pois entendeu que este nome o aplicou aos membros da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que há quatro anos atrás era membro da mesa da Assembleia Municipal do Crato a desempenhar as funções de secretário, ou seja, estando noutra posição e o partido que representa era Executivo Municipal, tal como as pessoas que estão neste mandato na mesa e na bancada da CDU, que neste momento, pouco ou nada intervêm, a sua posição anteriormente era essa.

Disse que neste momento está noutra lugar, tendo outras funções e outros exercícios a fazer, sendo o número dois eleito pela lista do PS.

Lamenta o facto do senhor Presidente da Assembleia Municipal ser tão interventivo, mesmo reconhecendo que a mesa tem melhorado o seu trabalho, considerando que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ocupa muito tempo nas suas intervenções,



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

quando tem um representante do seu grupo político para as fazer ou outros membros da Assembleia Municipal do seu grupo político.

Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, para dizer que cada Presidente tem a sua forma de dirigir os trabalhos, como cada secretário tem a sua forma de estar na Assembleia Municipal. Disse que nunca alterou a sua postura onde quer que fosse ao contrário de outros.

Referiu que enquanto for Presidente da Assembleia Municipal do Crato é assim que intervém, é assim que mantém a sua postura. No que diz respeito a tempos de intervenção disse haver sempre uma solução, ou seja, aplicando o Regimento.

Interveio o **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que não é o eleito Miguel Batista que define quando e em que tempo o grupo da CDU deve intervir e sendo a CDU que tem a Presidência da Câmara, naturalmente quando vêm para a Assembleia Municipal, têm já trocado opiniões não repetindo o que já foi dito anteriormente e que algumas até compete ao Governo e não à Câmara Municipal fazer.

Disse não defender o princípio que o Prof. Miguel Batista defende e que está escrito por ele, ou seja, que os assuntos da Assembleia Municipal deveriam ser discutidos a nível restrito e depois vinha-se às sessões da Assembleia só para votar.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, referindo-se à intervenção do Dr. Pratas, assumiu ter-se expressado mal quando na sua intervenção falou em “trapaceiros”, pois não se referia aos membros da Assembleia Municipal.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Relativamente à Casinhas do Ratão disse que nestes dois anos em que é Presidente da Câmara já ouviu falar mais neste assunto do que nos mandatos anteriores e as mesmas já existiam, garantindo que não vão ficar no estado em que se encontram.

Esclareceu que uma redução orçamental não é a mesma coisa que uma redução efetiva de despesas só para não ficarem dúvidas.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que ficou contente por ter ouvido o senhor Presidente da Câmara referir que as Casinhas do Ratão vão ser intervencionadas, pois não ficaria nada bem a aldeia de Flor da Rosa ser toda reabilitada e ficarem aqueles “monos” à entrada.

Considera que o senhor Presidente da Câmara Municipal deu um sinal de ter bastante respeito pela Assembleia Municipal porque, pelo que entendeu, o senhor Presidente da Câmara comprometeu-se nesta Assembleia a não ocupar os famigerados lugares, coisa que não vislumbrou nas atas do executivo, que o tenha feito.

Disse que não viu o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal exercer as suas reais funções que era lembrar o senhor Presidente da Câmara Municipal, que não respondeu a requerimentos dos membros da Assembleia Municipal.

Disse que não respondeu a assuntos de grande interesse para o Município que estão plasmados nas GOP, nomeadamente a Feira de Artesanato, se a mesma vai ser ou não realizada noutra espaço físico, o percurso do Crato até Flor da Rosa e outras coisas que perguntou, ficando respostas por dar de Assembleia para Assembleia.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Carmosino*  
*Almeida*  
*Ribeiro*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que nas intervenções do Prof. Miguel Batista o mesmo já faz referência aos requerimentos apresentados pelos membros da Assembleia Municipal e que o senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu, sendo que a resposta pode não ser do agrado dos eleitos.

Disse também que exerce as suas funções de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal conforme aquilo que considera que é a sua conduta e não como alguns querem que ele a exerça, solicitando ao senhor Presidente da Câmara Municipal que ao ritmo que os serviços da Câmara têm disponibilidade que respondam aos requerimentos apresentados pelos eleitos da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que na sua intervenção anterior disponibilizou-se para falar de assunto por assunto mas apenas falou resumidamente dos problemas levantados para não ocupar muito tempo na sua intervenção.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, depois das várias intervenções por parte dos membros da Assembleia, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

a) 10 (dez) **Votos a favor**, a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, António José Dias, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e António Manuel Iria Matias;



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Alc*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

- **1 voto do Grupo do PPD/PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

b) 10 (dez) **Contra**, a saber:

- **7 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;
- **3 votos do Grupo do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino.

c) 1 (uma) **Abstenção**, a saber:

- **1 voto do Grupo do PS:** Miguel Romão Caldeira Baptista

**Deliberação:** As Grandes Opções do Plano 2012 foram aprovadas por maioria com o voto de qualidade do senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, nos termos da Lei.

### 3. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Orçamento Municipal para 2012;**

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

a) 10 (dez) **Votos a favor**, a saber:





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Carmosino*  
*Almeida*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, António José Dias, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e António Manuel Iria Matias;
- **1 voto do Grupo do PPD/PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

b) 11 (onze) **Contra**, a saber:

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;
- **3 votos do Grupo do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino.

**Deliberação: O Orçamento Municipal para 2012 foi reprovado.**

#### **4. Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Derrama para o ano de 2012;**

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à votação este ponto, o qual foi **aprovado** por **unanimidade**, ou seja, **não aplicar a Derrama para o ano de 2012.**



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

#### 5. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos no Concelho do Crato**;

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que o apraz realçar que houve uma coerência com as sugestões que foram dadas e que se manteve aquilo que estava em vigor, havendo um exercício do Executivo de elaborar uma proposta para um domínio crucial também e por isso disse que os eleitos do PPD/PSD não se oporiam à viabilização desta proposta.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que o artigo 29.º demonstrava claramente que existia um Regulamento de Apoio aos Estudantes do Ensino Superior e a retirada de três regulamentos à proposta inicial, ou seja, o Cartão do Idoso, o Cartão Jovem e a Dinâmica Jovem, nomeadamente os mais problemáticos, deita por terra a intensão justificada de colocar este tipo de regulamentos num só documento para fácil procura, que era essa a intenção inicial. Considera assim estar muito pouco de novo para justificar tão só um documento desta natureza, ou seja, disse que já estava praticamente tudo feito, tudo regulamentado, apenas acha que pretendem dar outra “roupagem” e mostrar que se estão a fazer alterações.

Disse que, depois das críticas que foram feitas na última Assembleia Municipal, em que este regulamento não passou, sobre o termo “Estratos Sociais Desfavorecidos”, o nome afinal continuou o mesmo.

Referiu não compreender muito bem o artigo 13.º e o artigo 18.º que referem que o Município não se compromete a abrir o apoio aos estudantes universitários todos os anos.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Disse que “perdeu” algum tempo da sua vida pessoal para fazer sugestões para este Regulamento e não viu aí nada traduzido, pois considera que algumas delas eram bastante importantes. Disse não serem sugestões “avulsas”, eram propostas de alguém que conhece outros modelos de outras Câmaras Municipais e que até já fez parte do júri no Município. Disse que se fez estas sugestões é porque considera que o júri pode ser muito mais coerente se tivesse um efetivo maior e não estivesse sempre a ser nomeado pelo Presidente de Câmara.

Por outro lado disse que quando se justifica o pagamento de piscinas, aos jovens da Filarmónica, aos jovens dos Bombeiros, só para que eles percebam que as coisas tenham custos, não lhe parece que não devessem ter aproveitado uma sugestão sua, ou seja, ao se dar apoio aos jovens estudantes, os mesmos dariam umas horas do seu tempo traduzido no apoio à Câmara Municipal nas áreas que cada um está a estudar e desta forma ajudar os serviços da autarquia.

Disse serem sugestões que considera importantes e desta forma a Câmara Municipal aproveitava os contributos dos membros da Assembleia Municipal.

Disse não entender, se não há recurso de decisão porque é que são permitidas reclamações como está explanado nos artigos 16.º, ponto 6 e no artigo 20.º?

Interveio o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, perguntando se o que ouviu dizer, ou seja, que havia legislação que não permitia o subsídio a estudantes do ensino superior segundo pareceres solicitados pela Câmara Municipal, era o correto.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Questionou também o senhor Presidente da Câmara onde este encontra cabimento para aplicar o regulamento que foi aprovado nesta Assembleia Municipal, uma vez que o Orçamento não foi aprovado.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que sobre a não aprovação do Orçamento depois se veriam as consequências, pois os projetos cabimentados neste Orçamento possivelmente não avançavam.

Disse que a Câmara Municipal consegue gerir com o Orçamento do ano anterior mas que não é a mesma coisa.

Referiu que se este Regulamento tivesse sido aprovado em setembro por esta Assembleia Municipal este problema já estaria resolvido e, não tendo sido aprovado disse que não se pode responsabilizar por condutas e atos que não praticou.

Interveio a Técnica Superior da Câmara Municipal, **Dr.ª Maria Gomes da Costa**, dizendo que as Câmaras Municipais no âmbito da Educação, apenas têm competências para deliberar sobre ensino pré-escolar e o ensino básico, sendo o ensino superior da competência da Administração Central.

Disse que o Regulamento que estava em vigor no Município do Crato não tinha Lei habilitante, ou seja, não tinha uma Lei que lhe desse competência para deliberar sobre aquela matéria.

Informou mais uma vez que, a Câmara Municipal, solicitou um parecer à ANMP a qual encontrou uma solução para este Município e para todos os outros que tinham estes Regulamentos em vigor, que foi a de colocar as bolsas de estudo, no âmbito de um



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, ao abrigo da competência própria que está prevista no artigo 104 da Lei 169/99, ou seja, foi o que os serviços tentaram fazer.

Disse que o Tribunal de Contas já se pronunciou sobre esta matéria noutros Municípios, dizendo que os membros do Município que votaram favoravelmente a atribuição destas bolsas tiveram que repor financeiramente o valor das bolsas e portanto, os serviços técnicos o que fizeram foi salvaguardar este executivo, o anterior e um futuro executivo que venha a exercer funções nesta Câmara Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, depois das várias intervenções por parte dos membros da Assembleia, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

a) 9 (nove) **Votos a favor**, a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e António Manuel Iria Matias;

b) 12 (doze) **abstenções**, a saber:

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Presidente da



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red*

### Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro

Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- **4 votos do Grupo do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça;

**Deliberação: O Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos no Concelho do Crato foi aprovado por maioria.**

Interveio o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que se absteve nesta votação mas lamenta não ter sido dito nada acerca das sugestões dadas pelos membros da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra a **Dr.<sup>a</sup> Alda Grácio, do PPS/PSD**, dizendo que se absteve nesta votação por disciplina partidária.

#### **6. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Participação do Município no IRS;**

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à votação este ponto, o qual foi **aprovado por unanimidade**, ou seja, **prescindir da participação de 5% do Município no IRS.**



MUNICÍPIO DO CRATO  
Assembleia Municipal

*Caes*  
*Al*  
*Red.*

**Ata n.º 6/2011, 16 de dezembro**

**PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:**

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público mas não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às uma hora e trinta minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, pela 1.ª Secretária, **Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco** e pelo 2º Secretário, **Rui Miguel Varela Choricina**.

O Presidente da Assembleia Municipal

*Fernando Carmosino Simões Bastos Silva*

A 1ª Secretária

*Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco*

O 2º Secretário

*Rui Miguel Varela Choricina*